

**CAPÍTULO 19**DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.19.v3>**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) PARA PREVENÇÃO E
MINIMIZAÇÃO DE DANOS POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA****FOOD AND NUTRITIONAL EDUCATION (FNE) FOR THE PREVENTION AND
MITIGATION OF NON-COMMUNICABLE CHRONIC DISEASES: AN
INTEGRATIVE REVIEW****CAMILA DOS SANTOS SOUSA**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

FILIPE LACERDA LEOPOLDINO

Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

HELOÍSA RAMOS SILVA

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

KARINA DOS SANTOS MONTEIRO SOBRAL

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

MARIA DA GLÓRIA FEITOSA ALENCAR NETA

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

MARTA NAYONARA DE LIMA BUENOS AIRES ALENCAR

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

REGINA MÁRCIA SOARES CAVALCANTEDoutora em Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição - Docente da Universidade
Federal do Piauí**RESUMO**

Objetivo: Avaliar estratégias de EAN como ferramenta para melhorar a qualidade de vida e reduzir os riscos das DCNTs. **Métodos:** Realizamos uma revisão integrativa qualitativa da literatura nas bases de dados Medline, Web of Science e Lilacs, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023) em português, inglês e espanhol, abrangendo estudos de intervenção, revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados e Discussão:** Seleccionamos 24 artigos que destacaram resultados positivos das ações educativas na promoção e prevenção de DCNTs. Isso favorece a adoção de hábitos alimentares saudáveis a longo prazo, melhorando a qualidade de vida de pacientes com essas doenças e reduzindo as comorbidades associadas. **Considerações Finais:** Os estudos analisados enfatizam a relevância das práticas de educação alimentar e nutricional



na melhoria das condições relacionadas às DCNTs. Destaca-se a importância de orientações claras e acessíveis à população para promover a saúde e um estilo de vida mais saudável.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional; Doenças crônicas não transmissíveis; Obesidade.

ABSTRACT

Objective: To evaluate EAN strategies as a tool for improving the quality of life and reducing the risks of NCDs. **Methods:** We conducted a qualitative integrative literature review in the Medline, Web of Science, and Lilacs databases using descriptors related to the topic. We included scientific articles published in the last 10 years (2013-2023) in Portuguese, English, and Spanish, encompassing intervention studies, systematic reviews, and meta-analyses. **Results and Discussion:** We selected 24 articles that highlighted positive outcomes of educational actions in the promotion and prevention of NCDs. This favors the adoption of long-term healthy eating habits, improving the quality of life for individuals with these diseases and reducing associated comorbidities. **Final Considerations:** The analyzed studies emphasize the relevance of nutritional education and practices in improving conditions related to NCDs. The importance of providing clear and accessible guidance to the population to promote health and a healthier lifestyle is underscored.

Keywords: Food and Nutritional Education; Non-Communicable Chronic Diseases; Obesity.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma esfera de atuação que se insere no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional, bem como da Promoção da Saúde. Ela é amplamente reconhecida como uma estratégia essencial na prevenção e no controle dos desafios contemporâneos relacionados à alimentação e à nutrição. Dentre seus resultados potenciais, destaca-se a significativa contribuição para a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e deficiências nutricionais (BRASIL, 2012).

Dessa forma, a EAN assume uma relevância significativa no contexto das políticas públicas de alimentação e nutrição. Isso se deve à necessidade de ampliar o debate sobre as possibilidades, limitações e a implementação eficaz da EAN, resultando em iniciativas governamentais, em particular aquelas lideradas pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome. Essas ações culminaram na criação do Marco de Referência de EAN para as Políticas Públicas, representando uma etapa crucial na valorização dessas práticas (GREENWOOD; FONSECA, 2016).

Atualmente, as DCNTs constituem uma das principais causas de morbidade, sendo estas apresentadas por causas multifatoriais. Diante disso, sua prevalência é evidenciada em



populações variadas que, a longo prazo, podem dar origem a mortes prematuras, bem como redução considerável da qualidade de vida (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Diante de um contexto histórico, é possível destacar o efeito da transição epidemiológica sobre o estado nutricional dos indivíduos. O crescimento exacerbado das DCNTs é evidenciado pelos fatores de riscos modificáveis como: acesso facilitado a alimentos ultraprocessados, o consumo de bebidas alcoólicas aliadas ao consumo do tabaco contribuem negativamente o estado de saúde dos indivíduos expostos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

As transformações sociais e econômicas pelas quais o Brasil tem passado desde o último século têm ocasionado mudanças significativas no perfil de morbimortalidade de nossa população. As doenças infecciosas e parasitárias, que foram as principais causas de morte no início do século passado, têm dado lugar às DCNTs (BRASIL, 2006).

Consoante a isso, a vigilância epidemiológica das DCNTs deve englobar um conjunto de ações que visam compreender sua distribuição, magnitude e tendências de exposição aos seus fatores de risco na população. Além disso, é crucial identificar seus determinantes sociais, econômicos e ambientais, com o propósito de fornecer subsídios para o planejamento, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle dessas doenças. Isso, por sua vez, contribui para a formulação de políticas públicas destinadas à promoção da saúde (BRASIL, 2006).

De acordo com os dados do Ministério da Saúde, as DCNTs representam 70% das causas de morte. Nesse sentido, em relação ao padrão alimentar não saudável, bem como o consumo excessivo de ultraprocessados contribuem efetivamente para a baixa qualidade nutricional, como a presença de alimentos com alto teor de sódio e açúcares, levam por conseguinte, ao desenvolvimento de HAS, diabetes, que por sua vez estão associados à obesidade (BRASIL, 2021)

No âmbito nacional, destaca-se o Guia Alimentar para a População Brasileira como uma estratégia fundamental para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, capacitando-os a tomar decisões alimentares autônomas e embasadas em critérios nutricionais sólidos. Este guia enfatiza a importância de uma alimentação baseada em alimentos in natura e minimamente processados, desempenhando um papel crucial na promoção da EAN, um campo de conhecimento e prática contínuos e permanentes, abrangendo múltiplos setores e profissões, que utiliza diversas estratégias educacionais para envolver indivíduos, grupos populacionais e comunidades em um diálogo enriquecedor sobre o comportamento alimentar, visando



compreender e influenciar as interações e significados que moldam as escolhas alimentares, promovendo hábitos mais saudáveis e sustentáveis (BRASIL, 2022).

Este estudo busca compreender como a EAN pode melhorar a qualidade de vida e reduzir os riscos das doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma, o objetivo principal é avaliar as estratégias de EAN como instrumento de promoção da qualidade de vida e de minimização dos riscos associados às DCNTs.

2. MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza por uma revisão de literatura do tipo integrativa, intitulada: "Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para Prevenção e Minimização de Danos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Uma Revisão Integrativa". No qual, a pesquisa concentra-se em uma abordagem qualitativa e baseia-se na seguinte pergunta norteadora: "Quais estratégias educativas sobre alimentação e nutrição estão sendo empregadas no contexto da prevenção e minimização de danos relacionados às DCNTs?" Para a busca de artigos destinados à revisão, adotamos o método PICO, onde (P) refere-se aos indivíduos afetados por DCNTs ou em risco associado, (I) aborda as estratégias educativas empregadas para esses indivíduos, e (Co) indica o contexto no qual esses indivíduos estão inseridos, incluindo escolas, universidades, unidades básicas de saúde (UBS) e outras comunidades, considerando diversas faixas etárias.

Para a realização deste estudo, uma série de etapas cuidadosamente planejadas foi seguida, proporcionando uma estrutura sólida para a pesquisa. Primeiramente, foi crucial definir claramente o problema a ser investigado. Em seguida, uma hipótese foi formulada, delineando uma direção para a pesquisa. O terceiro passo envolveu a determinação do tema, estabelecendo o contexto e a abrangência do estudo. Para embasar a investigação, realizou-se uma pesquisa abrangente do conteúdo teórico, seguindo o método PICo. Por fim, os resultados obtidos na literatura foram meticulosamente apresentados, consolidando as descobertas e conclusões alcançadas ao longo da pesquisa. Esses passos forneceram um alicerce sólido para a condução eficaz deste estudo.

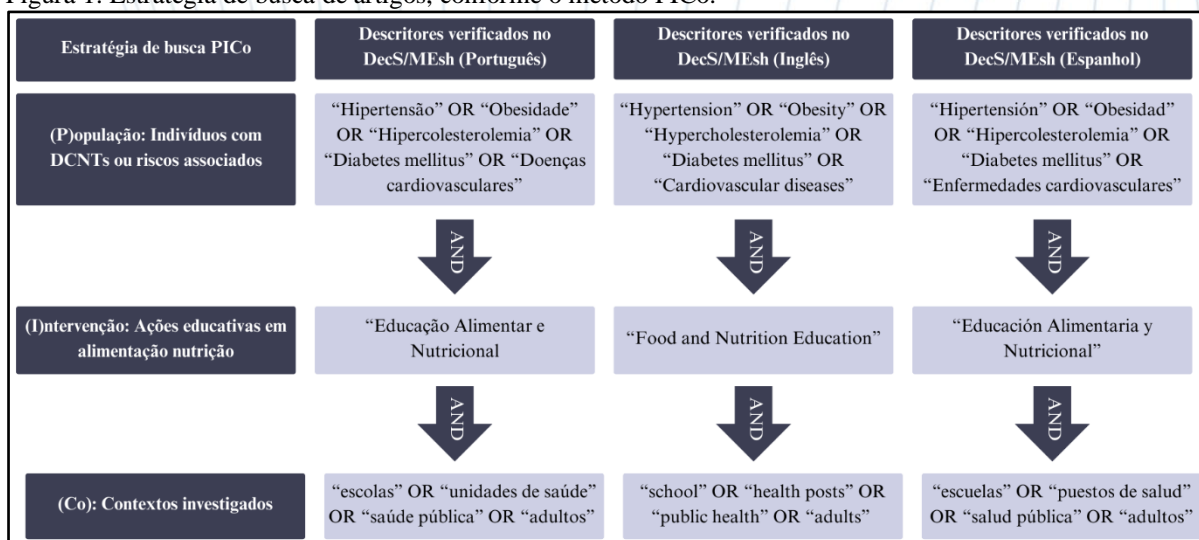
Para a elaboração deste estudo, foram adotados critérios de inclusão que abarcaram artigos científicos publicados entre os anos de 2013 e 2023, escritos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, e pertencentes aos tipos de estudos de intervenção, revisão sistemática e meta-análise. Dessa forma, procedeu-se à exclusão de artigos que não se encaixassem nos



critérios supramencionados, bem como de duplicatas e daqueles que não se relacionavam com o tema em questão.

Os descritores utilizados nesta pesquisa foram verificados no DecS/Mesh. Foram selecionados como descritores: “Hipertensão (em inglês “*Hypertension*”, em espanhol “*Hipertensión*”)”, “Obesidade (em inglês “*Obesity*”, em espanhol “*Obesidad*”)”, “Hipercolesterolemia (em inglês “*Hypercholesterolemia*”, em espanhol “*Hipercolesterolemia*”)”, “*Diabetes mellitus* (escrito desta forma nos 3 idiomas)”, “Doenças cardiovasculares (em inglês “*Cardiovascular diseases*”, em espanhol “*Enfermedades Cardiovasculares*”)”, “Educação alimentar e nutricional (em inglês “*Food and nutrition education*”, em espanhol “*Educación Alimentaria y Nutricional*”)”, “Escolas (em inglês “*schools*”, em espanhol “*escuelas*”)”, “unidades de saúde (em inglês “*health posts*”, em espanhol “*puestos de salud*”)”, “saúde pública (em inglês “*public health*”, em espanhol “*salud pública*”)”, “adolescentes (em inglês “*adolescents*”, em espanhol “*adolescentes*”)”, “adultos (em inglês “*adults*”, em espanhol “*adulto*”) e idosos (em inglês “*aged*”, em espanhol “*anciano*”)”. A lógica de busca foi estruturada através dos operadores booleanos AND e OR, de acordo com a Figura 1.

Figura 1: Estratégia de busca de artigos, conforme o método PICO.



Fonte: Elaboração dos próprios autores.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção de artigos nesta revisão foram os seguintes: restringiu-se a pesquisa aos artigos disponíveis nas bases de dados *Medline*, *Web of Science* e *Lilacs*, com a busca exclusiva de artigos em inglês na base de dados *Medline* e limitando o número máximo de artigos utilizados para 8 por cada base de dados, ou seja, no



máximo 24 estudos ao todo. Para complementar o estudo, ainda foram realizadas pesquisas adicionais nestas bases de dados supracitadas.

Foram incluídas, como modalidades de artigos, ensaios clínicos, estudos experimentais e quase-experimentais, estudos longitudinais, meta-análises, revisões em geral, estudos de intervenção e relatos de casos, publicados no período entre 2013 e 2023. Os artigos selecionados foram organizados em tabelas ordenadas de acordo com o tipo de artigo, e foi realizada uma verificação rigorosa para eliminar duplicatas e documentos que não cumprissem os critérios metodológicos estabelecidos, além de estudos que apresentaram conflitos de interesses comerciais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os critérios de elegibilidade, foram encontrados um total de 856 estudos. Após a leitura de títulos, resumos e trabalhos completos, 24 artigos foram selecionados para integrar a revisão, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2: Seleção dos artigos, conforme critérios de elegibilidade.

Seleção de artigos	Medline / Pubmed	LILACS	Periodicos Capes
Resultados encontrados	769 artigos	29 artigos	58 artigos
-			
Excluídos por não se adequarem ao tema	81 artigos	7 artigos	10 artigos
-	= 688 artigos	22 artigos	48 artigos
Excluídos por duplicidade	320 artigos	6 artigos	7 artigos
-	= 368 artigos	16 artigos	41 artigos
Excluídos por conflito de interesses	6 artigos	2 artigos	10 artigos
-	= 362 artigos	14 artigos	31 artigos
Excluídos por não se tratar de artigos	-	4 artigos	-
-	362 artigos	10 artigos	31 artigos
Excluídos por atingir o limite máximo estabelecido (8 artigos por base)	354 artigos	2 artigos	23 artigos
=			
TOTAL = 24 artigos	8 artigos	8 artigos	8 artigos

Fonte: elaboração dos próprios autores.



Os tipos de estudos predominantes foram ensaios clínicos randomizados, com um total de 4 artigos. As amostras populacionais e de estudos encontrados tiveram variações entre 6 a 3331 indivíduos, com variações nos estágios de vida desde a infância até a terceira idade. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) encontradas foram Obesidade, Diabetes Mellitus 2 (DM2), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), com os seus riscos associados, tais como dislipidemias, Doenças Cardiovasculares e intolerância à glicose.

Esta revisão agrupou as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), como também o impacto dessas ações nas DCNTs encontradas. As principais ações ou intervenções educativas sobre alimentação estudadas foram palestras, rodas de conversa, folders, oficinas culinárias, jogos e quizzes.

Observa-se um aumento significativo nos casos de DCNTs, que representam uma das principais fontes de morbidade. Esse crescimento pode ser atribuído a uma série de fatores complexos. Um desses fatores é o aumento no acesso a alimentos ultraprocessados, que são ricos em calorias e pobres em nutrientes essenciais. Esse padrão alimentar contribui de forma substancial para o desenvolvimento de uma das DCNTs mais prevalentes na população brasileira, a obesidade. Diante dessa realidade, é imperativo implementar ações educativas voltadas para a promoção de uma alimentação saudável (XIMENES *et al.*, 2021).

Nos estudos de Medeiros *et al.* (2022), Calancie *et al.* (2015), Pereira *et al.* (2015) e Alves e Marcolino (2014), pode notar-se que a implementação de medidas educativas a respeito da alimentação saudável como: organização de eventos e oferta de frutas e verduras, aumento do acesso a alimentos e bebidas mais nutritivas ou na diminuição do acesso a opções menos nutritivas, promoveu um impacto positivo na mudança de hábitos alimentares em adultos, principalmente entre aqueles indivíduos que eram obesos, como o aumento do consumo de frutas e vegetais e também na aquisição de diversos alimentos saudáveis.

Em um estudo conduzido por Martins e Faria (2018), que se concentrou na aplicação da EAN no contexto da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), o objetivo principal foi proporcionar orientação em saúde nutricional para pacientes que sofrem de DCNT, com ênfase especial em diabetes e hipertensão, na atenção primária. O estudo revelou mudanças positivas no estilo de vida dos participantes após o início de sua participação em reuniões educativas conduzidas em grupo, nas quais os pacientes interagem ativamente com um enfermeiro e um nutricionista.

Efeitos benéficos da EAN no contexto da DM2 em idosos também foram observados no artigo de Berrones, Paredes e Cevallos (2020). Em seu estudo investigativo, 73 idosos com DM2 foram submetidos a uma ação educativa através de 10 palestras com 1 hora de duração



por palestra, 2 vezes na semana. Fez-se questionários de avaliação dos conhecimentos dos participantes pré e pós palestra, para fins comparativos. Os resultados indicam redução de participantes com sobrepeso e obesidade pré-teste, e melhorou significativamente o controle glicêmico entre eles, corroborando os impactos positivos decorrentes da EAN em idosos diagnosticados com DM2.

Silva *et al.* (2020) em estudo transversal conduzido em PAS de Belo Horizonte, Minas Gerais, contemplando 18 unidades da PAS em que se admitiam indivíduos com Índice de Vulnerabilidade à Saúde (IVS), buscaram desenvolver e avaliar intervenções nutricionais pautadas no incentivo ao consumo de frutas e hortaliças com foco no modelo transteórico, constata-se que a relação entre o relato de recebimento de orientação nutricional e o consumo de alimentos, segundo a classificação NOVA, apresentou diferença significativa apenas para o consumo de ingredientes culinários processados, além disso verificou-se neste estudo significativo consumo de alimentos ultraprocessados, tendo uma prevalência de consumo neste grupo superior à média de consumo da população brasileira (27,7% vs. 25,4%).

No estudo realizado por Dyck (2020), que adotou um delineamento quase-experimental, os participantes foram escolares matriculados em escolas particulares de ensino fundamental no bairro Menno em 2016. Ao todo, foram avaliados 711 escolares, dos quais um pouco mais da metade era do sexo masculino (51%), e estavam na faixa etária de 6 a 14 anos. Durante o estudo, foram realizadas medidas antropométricas de acordo com as orientações do Manual de Avaliação Nutricional Antropométrica Básica, terceira versão em março, além de palestras educativas que ocorreram ao longo do ano letivo, aproximadamente a cada dois meses, com duração de 20 a 30 minutos.

A EAN também demonstrou resultados satisfatórios quando associada à Síndrome Metabólica (SM), através da elucidação da importância da alimentação saudável e adequada, como fator interferente na qualidade ocupacional dos trabalhadores. No estudo de meta-análise de Melián-Fleitas *et al.* (2021) avaliou-se as intervenções nutricionais, destacando sua importância no desenvolvimento econômico e produtivo dos trabalhadores. O estudo em questão incentiva o programa “Saúde total do Trabalhador”, que por sua vez integra a proteção da saúde no trabalho, destacando o acesso a alimentos saudáveis como sua principal ação.

No que se refere ao Ensaio clínico não-randomizado de Flores *et al.* (2022), na intervenção de um programa educativo de promoção à saúde, observou-se que a modificação do estilo de vida, contribui como terapia essencial e instrumento minimizador das ocorrências de SM. Seu trabalho demonstrou que o seu público alvo obteve uma adesão de 76% após uma intervenção com equipe multidisciplinar.



Sua principal proposta se deu na aplicação de questionário pré-intervenção e pós-intervenção, onde os resultados obtidos se mostram positivos, uma vez que os voluntários submetidos a amostragem demonstram uma redução significativa nos marcadores antropométricos. Dessa forma, o programa educativo de saúde confirma sua eficácia, como instrumento de promoção de saúde, sendo este de baixo custo e grande modificador na qualidade de vida dos indivíduos que tiveram adesão ao programa (FLORES *et al.*, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências encontradas nos estudos analisados demonstram grande relevância, contribuindo significativamente para a melhora das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). É imperativo reconhecer a importância das práticas de educação alimentar e nutricional, que por meio de orientações acessíveis à população, desempenham um papel crucial na prevenção dessas comorbidades de risco à saúde quando negligenciadas. O conjunto de artigos revisados destaca o potencial das estratégias de promoção da saúde para incentivar hábitos alimentares saudáveis e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DCNTs, reforçando a pertinência e o valor deste trabalho como base para futuras investigações na área.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. F; MARCOLINO, F. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da atenção primária à saúde. **Rev. APS**, v. 17, n.2, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-730218>.

BERRONES, J. G. A.; PAREDES, K. A. C.; CEVALLOS, M. A. R. Intervención nutricional en adultos mayores con diabetes mellitus tipo 2 para lograr el control glucémico / Nutritional intervention in older adults with type 2 diabetes mellitus to achieve glycemic control. **Rev Cub Med Mil**, v. 49, n. 3, 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-65572020000300010.

BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde Brasileiro. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, 2006. v. 15, n. 1, p. 47-65.

BRASIL. Ministério da Saúde. Educação Alimentar e Nutricional. [S.l.]: **Ministério da Saúde**, 14 jun. 2021. Atualizado em 21 jun. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/educacao-alimentar-e-nutricional/educacao-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 08 set. 2023.



BRASIL. Ministério da Saúde. Qual é a relação entre consumo de ultraprocessados e risco de mortalidade: Alimentos prejudiciais à saúde estão associados às doenças crônicas. [S.l.]: **Ministério da Saúde**, 07 jun. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-alimentar-melhor/noticias/2022/qual-e-a-relacao-entre-consumo-de-ultraprocessados-e-risco-de-mortalidade>. Acesso em: 09 set. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; **Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, 2012.

CALANCIE, L. *et al.* Nutrition-Related Policy and Environmental Strategies to Prevent Obesity in Rural Communities: A Systematic Review of the Literature, 2002–2013. **Prev Chronic Dis**, v. 12, n. 57, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25927605/>.

DYCK, K. Evaluación de una intervención educativa en el estado nutricional de escolares de la colonia Menno de Boquerón, Paraguay 2016 / Evaluation of an educational intervention in the nutritional status of schoolchildren from Menno colony, Boquerón, Paraguay 2016. **Mem. Inst. Invest. Cienc. Salud (Impr.)**, v. 18, n. 3, p. 5-11, 2020. Disponível em: <http://scielo.iics.una.py/pdf/iics/v18n3/1812-9528-iics-18-03-5.pdf>.

FLORES, S. A. G. *et al.* Intervención educativa basada en estilos de vida para incrementar la proporción de adolescentes libres de componentes del síndrome metabólico en una región altoandina del Perú. **Rev Peru Med Exp Salud Publica.**, v. 39, n. 1, p. 36-46, 2022. Disponível em: <http://www.scielo.org.pe/pdf/rins/v39n1/1726-4642-rins-39-01-36.pdf>.

GREENWOOD, S. A.; FONSECA, A. B. Espaços e caminhos da educação alimentar e nutricional no livro didático. **Ciência e Educação**. Bauru, v. 22, n. 1, p. 201- 218, 2016. Disponível em: Acesso em: 2 nov. 2016.

MARTINS, P. F. A; FARIA, L. R. C. Alimentos Ultraprocessados: uma questão de saúde pública. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 29, n. 1, p. 14-17, 2018. Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/161>.

MEDEIROS, G. C. B. S. *et al.* Effect of School-Based Food and Nutrition Education Interventions on the Food Consumption of Adolescents: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Int J Environ Res Public Health**, v. 19, n. 17, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36078238/>.

MELIÁN-FLEITAS L. *et al.* Influence of Nutrition, Food and Diet-Related Interventions in the Workplace: A Meta-Analysis with Meta-Regression. **Nutrients**, v. 13, n. 11, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34836200/>.

SILVA, C. O. *et al.* Consumo alimentar segundo o recebimento de orientação nutricional em participantes do Programa Academia da Saúde. **Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde**, v. 25, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14309>.

PEREIRA, M. A. *et al.* Desafios e reflexões na implantação de um programa de educação alimentar e nutricional (EAN) em indivíduos com excesso de peso. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, v. 28, n. 2, p. 290–296, 2015. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/3265>.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

XIMENES, M. A. M. *et al.* Intervenções educativas na prevenção ou tratamento da obesidade em adolescentes: revisão integrativa. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n.40, 2021.
Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000100012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Noncommunicable diseases progress monitor 2020. Geneva: WHO; 2020. [acessado 2020 Abr 24]. Available from: <https://www.who.int/publications-detail/ncd-progress-monitor-2020>.